

ANNO. DE 1815

NUM. 85



# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL

Terça feira 24 de Outubro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

### Resumo de noticias da Europa.

AS guerras, que ha mais de 20 annos tem assolado a Europa, tem roubado o dinheiro das Nações; e a paz, que vai pôr termo a estas guerras, acaba de roubar o resto deste dinheiro. Não ha exercito actualmente na Europa, que não ponha huma contribuição sobre o terreno, em que se acha. Os *Francezes* foram os mesmos, que deram infinitos exemplos desta especulação. Os *Austriacos* porém ainda fazem mais, porque põem contribuições a paizes, aonde não tem exercitos. A Côrte de *Vienna* fez hum Tratado com a *Sicilia*, pelo qual a *Sicilia* he obrigada a concorrer para as despesas da guerra. O Reino de *Napoles* paga tambem por hum Tratado 20 milhões de francos; e até o *Papa* paga 6 milhões, e a *Toscana* 4 milhões, e 500 mil francos.

*Madama Murat* querendo fugir de *Genova* com os *Generaes Livron*, e *Macdonald*, aconteceu aventar-se o seu segredo e foi presa. Hum destes *Generaes* fugio, e o outro foi mandado para a *Hungria*. O *Marechal Ney* foi preso no Departamento do *Lot*; e he de esperar, que pague com a vida a traição, que fez a *Luiz XVIII*. *Blucher* tem sido muito austero em *Paris* punindo os *Francezes*, que são suspeitos por *Bonaparte*; e chegou a descarregar artilharia sobre huma Tropa de bandidos.

São incalculaveis as Tropas de diferentes Nações, que tem penetrado a *França* por varios pontos. O Congresso terminou as suas conferencias, mas ainda não sahiraõ á luz os seus resultados. O *Monitor Francez* de Agosto refere as seguintes noticias.

Paris 5 d' Agosto.

As tropas *Austriacas* evacuáraõ inteiramente a cidade de *Dole*. Diz-se que os 20 mil *Suiços* que tinhão penetrado no Departamento do *Jura* voltáraõ ás suas linhas, de sorte que já se não achaõ em terrenos *Francezes*.

—Huma carta de *Arles*, com a data de 29 de Julho, que chegou hoje a *Paris*, refere que *Murat* fôra prêzo em *Toulon*, e conduzido a *Marsilha* com os seus thesouros.

—O General *Mouton-Duvernet* que voluntariamente se constituirá prisioneiro, aproveitou-se da confiança que tinha inspirado este acto espontaneo, e fugio de *Montbrison*. Vaõ os *Gendarmes* em seu alcance, e lançáraõ-se travesas nas portas da sua habitação.

—O *Jornal dos Debates* disse ante-hontem que o Tenente-General Conde de *Rapp* mandára dois Officiaes a *Paris* para se certificar do verdadeiro estado das cousas, e proceder segundo as noticias que recebesse. (He o art. de *Basiléa do Merc. antecedente*). O Tenente-Coronel do exercito do *Rheno*, *Julio Marnier*, que he hum dos Officiaes expedidos ao Ministro da Guerra pelo Conde *Rapp*, escreveo ao Redactor daquelle *Jornal* a carta seguinte:—

“ Senhor. Julgo dever emendar hum erro que se acha no vosso *Jornal* de 3 do corrente, no artigo de *Basiléa*.

“ O Tenente-General Conde de *Rapp* não mandou dois Officiaes a *Paris* para se certificar do verdadeiro estado das cousas, e proceder segundo as noticias que recebesse; mandou huma Deputação composta de dois Generaes, e de oito Coroneis dos mais antigos para significar a El-Rei a submissão do exercito do *Rheno*, e a das praças da *Alsacia*, com as quaes está em communicação por huma convenção concluida entre o Principe de *Hohenzollern*, que commanda os alliados na *Alsacia* e o General *Rapp*. Prova-se isto até porque em *Strasbourg*, *Landau*, *Schelestadt*, *Neuf-Bricach*, *Huninga*, etc., está arvorada abandeira branca desde o dia, em que o General *Rapp* soube da entrada d’El-Rei em *França*, e o exercito do *Rheno*, e as diferentes guarnições trazem tambem o laço branco.

“ Não he portanto possivel que os Alliados queiraõ bombardear *Strasbourg*, sendo o exercito do *Rheno* hum exercito d’El-Rei.—Tenho a honra de ser, etc.—Assignado. *Julio Marnier*, Tenente-Coronel do exercito do *Rheno*, enviado a S. E. o Ministro da Guerra, ..

—Passa por certo que se tem proposto dar às colleções de quadros e estatuas que estão actualmente reunidas nas galerias do *Louvre* o nome de *Museo Europeo*; considerando-se as ditas colleções propriedade commum das nações Europeas, confiada á guarda dos *Parisienses*. Por este modo lembra-se e consagra-se o principio de Direito-Publico, que prohibe que se tire como despojos da guerra o que pertence ás artes e sciencias, e ao mesmo tempo evita-se a dispersão de huma colleção, cujo todo unico, fórma a historia completa das bellas artes, e que em nenhuma parte poderia estar com mais commodidade para os artistas e amadores, principalmente os de *Inglaterra*, *Prussia*, e *Allemanha*. Parece que são unicamente exceptuados alguns paineis de Igreja, que voltaõ para os lugares sagrados a que pertenciaõ.

—Refere huma carta de *Toulousa* que chogára alli o General *Clausel* com a tenção de se apresentar a S. A. R. o Duque d’*Angouleme*, mas que não querendo este Principe recebello, o General prudentemente se retirára.

*Paris* 6 d’*Agosto*.

Hoje pelas tres horas foi transferido o Conde *Lavalette* da Prefeitura da Policia á cadeia da *Conciergerie*.

—Assegura-se que o Duque de *Bourbon* ha de residir em *Nantes* como Governador das Provincias do Poente, mas que antes de ser investido naquelle cargo vem a *Paris* receber ordens d’El-Rei. Tem causado grande prazer á

Declanha esta determinação de S. M., que he huma prova da benevolencia com que trata aquella provincia fiel.

—Continuou hontem a ser perguntado o Coronel *Labeoyere*; e foi hoje levado do depósito da Prefeitura para a cadeia do primeiro Conselho de Guerra. Julga-se que ha de comparecer á manhã na presença dos seus juizes.

—O Ministro da Guerra recebeu o acto de submissão do Marechal *Brune*, e de todos os Corps que compoem, ás suas ordens, o exercito do *Vur*.

—Diz-se que o Duque d'Orleans se ha de demorar pouco tempo na capital, pois deve partir para *Napoles*; para visitar e felicitar o Rei, que subio novamente ao seu throno.

( Nota Official. )

A fim de regular inteiramente tudo o que se refere ás necessidades dos exercitos alliados que se achão em França, estabeleceo-se, da parte das quatro Côrtes, huma Commissão Administrativa, na conformidade do art. 7 da Nota de 24 de Julho.

Os abaixo assignados tem a honra de informar o ministerio do Rei que este Conselho Administrativo se compoem de S. Exc.<sup>a</sup> o Barão de *Baldacci*, Ministro dos exercitos Austriacos, pela Austria: de S. Exc.<sup>a</sup> o Barão de *Allensten*, Ministro d'Estado de S. M. El-Rei de Prussia, pela Prussia: do Senhor *Dunemarc* Commissario em Chefe do exercito Inglez, pela Grã Bretanha: do Senhor *Bulkak n*, Conselheiro de Estado actual de S. M. o Imperador de Todas as Russias, pela Russia.

Como não pôde deixar de ser util aos interesses do Rei e dos Alliados entrar este Conselho Administrativo o mais depressa possível em communicação com a Commissão nomeada pelo Rei para o mesmo objecto, recommendão os Ministros das Côrtes reunidas a Suas Excellencias, os Ministros de S. M. Christianissima, que designem as pessoas de que ha de formar-se a Commissão Central estabelecida pelo Rei, a fim de que entrem as duas Commissões em correspondencias directas.

Os abaixo assignados rogaõ a S. A. o Principe de *Talleyrand*, que lhes aceite o protesto da sua alta consideração. — Paris, 3 d'Agosto de 1815. — (Assignados) *Castlereagh*; *Hardenberg*; *Nesselrode*; *Metternich*. (Gazeta Official.)

—Em hum artigo de *Francfort*, de 27 de Julho, lêmos a seguinte noticia: — "Assevera-se que depois de restaurada a paz, deve ser nomeado o Arquiduque *Carlos* para Vice-Rei da Italia, e que ha de ir residir com a sua nova esposa para *Milaõ*, onde haverá huma Côrte muito brilhante, que satisfará os desejos da nação Italiana."

( Exercito do Loire. )

Proclamação.

Soldados! Estou com vosco, e appraz-me voltar para os meus antigos camaradas. As desgraças causadas á nossa bella Patria, e o pêzo que ella soffre, podem ser aliviados por meio da ordem, disciplina, subordinação, e submissão franca e leal ao Rei. Seu coração despedaçado pelos males que opprimem seus vassallos, necessita de ser consolado; necessita de saber que os seus pòvos que habitão as margens do *Loire*, do *Allier*, do *Rhdano*, e do *Cher* não soffrem mais que os males que resultaõ necessariamente das grandes reuniões das tropas.

Soldados! Occupando-me de vosso bem e de vossa felicidade, devo ao mesmo tempo diminuir o pêzo dos aboletamentos militares; vou dividir o exercito: levai para os vossos acampamentos aquelle antigo sentimento de

amos, e de fidelidade pelos legítimos Soberanos, com que tanto se distinguio o caracter Francez. Consagrem-se daqui em diante vossas armas á defesa do Rei e do seu throno.

Em recompensa da hospitalidade que recebeis de vossos concidadãos, offerecei-lhe os braços nos trabalhos da agricultura; e merecereis por esta conducta a benevolencia do Monarca, e a estima dos vossos compatriotas.

Quartel General de Bourges 2 de Agosto de 1815. — O Marechal Duque de Tarento, Commanlante em chefe do exercito do Loire (Assignado.) Macdonald. — He copia conforme. O Marechal de Campo, chefe de Estado Maior General, G. Hulst.

## B A H I A.

Por Ordem Superior se faz público o seguinte

### E D I T A L.

Por quanto he intenção deste Governo favorecer sem limite a venda das carnes nesta Cidade; por conta dos Criadores, e perseguir mortalmente os Monopolistas, tenho Ordenado aos encarregados do recrutamento, que entendão d'aqui em diante as Minhas Ordens de tal modo, que já mais seja recrutado individuo algum, que se empregue effectivamente na conducção dos gados para os curraes desta Cidade, por conta dos Criadores, Passadores, e Conductores, não se entendendo tal Privilegio com os que conduzirem os gados pertencentes aos chamados Marchantes; o que mando fazer público, para que chegue á noticia de todos. Bahia 21 de Outubro de 1815.

Entraráo neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16. Do Rio Grande a Sumaca Ventura, Mestre Alexandre José de Jesus, 38 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Correspondente Francisco Caetano de Souza Quadros.

Em dito. Da Catinguiba, a Sumaca Bom-fim, Mestre José Teixeira Rebello, 3 dias de viagem, carga 28 caixas de açúcar, e mel. Dono Manoel José Henriques.

Em dito. De Parnagua, o Bergantim Cesar, Mestre José Joaquim Pereira 45 dias de viagem, carga madeira, feijão, couros, e bétas. Consignado a José Ricardo.

Em 17. De Gibraltar, a Galera Eugenia, Mestre Justino Xavier de Castro, 42 dias de viagem, carga vinho, cabos, e sal. Dono Joaquim Antonio Ribeiro.

Embarcações que estão a sair.

Para o Porto o Navio Bisarriá, Mestre Joaquim Pinto Soares. Correspondente Antonio Dias Soares, a 30.

Para Cabinda, com escala por S. Thomé e Principe, a 24 o Bergantim S. Antonio Milagros, Mestre Isidoro Antonio Vianna Dono Manoel José Machado.

Para o Cabo de Lopo Gonçalves, a 28 a Escuna Caveira, Mestre Joaquim José de Sam-paio. Dono João Ferreira Guedes.

Para o Rio da Prata, a 28 o Bergantim Jaca, Mestre Manoel Luiz Estrella. Dono Miguel Ferreira Gonçalves.

### A V I S O.

Quem quizer arrendar hum dos Officios de Partidor desta cidade, falle com Antonio José Dias Dantas junto ao beco do Garapa.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.